



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Caravana da Intercel
visita Regionais e Adm.
Central na Celesc
Página 3



Vereadores de São
José debatem sobre
a Celesc Pública
Página 2



www.linhaviva.org.br

CELESC

Últimos dias para se inscrever na Assembleia Estadual de Concórdia

ENCONTRO SERÁ REALIZADO EM 2 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 9H, NO CTG FRONTEIRA DA QUERÊNCIA

O momento mais importante da construção da Pauta de Reivindicações das trabalhadoras e dos trabalhadores da Celesc está chegando. A Assembleia Estadual que debate, unifica e referenda os pedidos e sugestões que vieram das Assembleias Regionais será realizada em **2 de agosto, no Centro de Tradições Gaúchas Fronteira da Querência, na Rua São Sebastião, nº 565, no bairro Fragosos, em Concórdia.**

Toda a categoria está convidada a participar e votar as cláusulas que serão negociadas com a diretoria da Celesc, a partir de meados de agosto. É importante lembrar que todas as sugestões que vieram das Assembleias Regionais serão discutidas, haverá espaço para defesa das cláusulas e pode acontecer de uma sugestão trazida na Assembleia Regional não ter votos suficientes e não entrar na Pauta de Reivindicações da categoria. Da mesma forma, cláusulas que são contraditórias entre si ou que apresentam valores/índices diferentes também terão que ser debatidas e votadas pelos trabalhadores presentes. A ausência no debate e no voto significam dar anuência para que outros colegas de trabalho votem e decidam por você. Cláusulas que já geraram grande mobilização da categoria não passaram na Assembleia Estadual em anos anteriores e, mais tarde, causaram insatisfação entre muitos celesquianos.

Os cinco sindicatos que compõem a Intercel enviarão ônibus para Concórdia partindo das diversas regiões de Santa Catarina. É muito importante que você busque o quanto antes o/a dirigente sindical mais próximo de você e **confira a forma e o prazo para se inscrever.** A quantidade de vagas nos ônibus são limitadas e variam de sindicato para sindicato. Mesmo aqueles que pretendem ir para a Assembleia com veículo próprio (particular) devem fazer a inscrição.

Acordo de PLR 2025 será votado na Assembleia Estadual

Assim como ocorreu no ano passado, o Acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2025 também será debatido e votado durante a Assembleia Estadual de Concórdia. Desde dezembro de 2024, os sindicatos da Intercel têm cobrado da

direção da Celesc o início das negociações da PLR. A diretoria adiou o início dos debates, sob pretexto, no início do ano, que precisava focar na resolução dos problemas do sistema Conecte. Mais adiante, a justificativa foi a saída do ex-diretor de Gestão Corporativa, Nelson Ronnie dos Santos (diretoria responsável pelas negociações). Somente após muita pressão e ameaça de mobilização da categoria é que a diretoria da empresa começou a negociar o Acordo de PLR, em meados de junho.

Até o momento, as negociações não tiveram grandes avanços e a Intercel aguarda respostas da direção da Celesc, especialmente em relação ao expurgo dos impactos negativos do Conecte (sem gerência dos trabalhadores) e sobre a possibilidade de elevação do percentual da parcela lucro a ser distribuída à categoria, em conjunto com a exclusão de seu limitador.

A próxima rodada de negociação da PLR 2025 está agendada para o dia 28 de julho, às vésperas da Assembleia Estadual. A Intercel espera que a Celesc encaminhe uma contraproposta justa e sem pegadinhas,

que seja possível de ser debatida e apreciada na Assembleia Estadual. Em 2024, a contraproposta da empresa não contemplou os anseios da categoria e os trabalhadores fizeram uma greve de três dias. A disposição de luta dos trabalhadores permanece a mesma. É preciso que a gestão da Celesc esteja atenta e apresente uma contraproposta decente, se não quiser o enfrentamento. **Vamos à luta!**



Sintresc recebe resposta da Presidência da República sobre aposentadoria especial

Sindicato entregou pedido ao presidente Lula durante visita a Itajaí, em maio

No final do mês de maio a diretoria do Sintresc entregou em mãos ao Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva (PT), durante sua visita ao município de Itajaí, um ofício reivindicando a aposentadoria especial para trabalhadores do setor elétrico. Na semana passada, o Gabinete da Presidência da República encaminhou uma resposta ao ofício do Sintresc. Pela correspondência, Lula teria determinado o encaminhamento formal da demanda ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), comandado por Luiz Marinho, para que analise considerando os critérios legais sobre o tema.

Paralelo a isso, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 42/2023, que trata da possibilidade de retorno da aposentadoria especial a quem atua com agentes nocivos à saúde, como exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, como explosivos, **eletricidade**, materiais ionizantes, substâncias radioativas e materiais inflamáveis, assim como de ruídos ou calor excessivos, transporte de valores e vigilância patrimonial ou pessoal, armada ou desarmada.

O Linha Viva conversou sobre o assunto nessa semana com Esteliano Neto, que é diretor executivo da CUT Brasil, presidente da Federação Regional dos Urbanitários do Sudeste (FRUSE) e vice-presidente do Sinergia Campinas - SP. Esteliano tem acompanhado o projeto de perto em Brasília, com interlocução com deputados, ministérios e a Secretaria Geral da Presidência da República. Confira:

LV: Como está hoje o projeto de aposentadoria especial para trabalhadores que atuam no setor elétrico?

Esteliano: O relatório final foi fechado pelo deputado

Pastor Eurico (PL/PE), que é o relator. Ele já encaminhou para a assessoria técnica da Câmara conferir e retornou ao gabinete dele. Acreditamos que nesse segundo semestre legislativo, após o recesso, devam ocorrer algumas manobras para o projeto ser colocado em pauta na Comissão de Previdência. Quando o projeto saiu da Comissão de Trabalho, ele estava bem enxuto. Agora, na relatoria do deputado Pastor Eurico, foram incorporadas outras categorias para dentro do projeto.

LV: Qual a próxima etapa da tramitação do projeto na Câmara?

Esteliano: Se for aprovado na Comissão de Previdência, passará para a Comissão de Finanças, que é a próxima etapa do processo, onde haverá um debate maior. Pelo andar da carruagem, boa parte da tramitação vai se dar somente no ano que vem, pois os trabalhos só iniciam em agosto, após o recesso. Por hora, estamos com uma certa confiança, especialmente em relação à nossa categoria, pois é uma das poucas que perdeu direitos.

LV: Então podemos dizer que, nesse momento, o que se pode fazer é aguardar a tramitação para a próxima Comissão?

Esteliano: De forma resumida, podemos dizer que o trâmite está em aguardo de agendamento para votação da pauta na Comissão. Também tem um detalhe técnico da Câmara: quando conseguirmos colocar em pauta para a Comissão, aí a Comissão terá até cinco sessões oficiais da Câmara para votar. Por exemplo: se coloca em pauta hoje, o presidente da Comissão terá que contar cinco sessões da Câmara para votar. Para isso, todos os deputados da Comissão precisarão estar bem orientados sobre como votar.

Trabalhadores dos Correios fazem mobilização por direitos

Ato foi realizado em frente aos Correios de São José, na Grande Florianópolis

Trabalhadores dos Correios fizeram um ato público em frente ao Complexo Operacional e Administrativo dos Correios, em São José, na manhã dessa terça-feira, 15 de julho. De acordo com o Sintect/SC, sindicato que representa a categoria, "neste momento, os trabalhadores e as trabalhadoras dos Correios estão em plena Campanha Salarial 2025/2026, enfrentando diversos desafios em defesa de direitos históricos, de melhores condições de trabalho, e pela valorização da categoria. Mais do que uma pauta econômica, essa campanha representa a luta pela preservação dos Correios como empresa pública,

essencial à soberania nacional e à prestação de um serviço postal universal de qualidade".

A nota do Sintect/SC continua: "Nosso Acordo Coletivo de Trabalho não trata apenas de salários. Ele envolve cláusulas fundamentais ligadas à saúde do trabalhador, combate ao assédio, políticas de inclusão e diversidade, e à resistência contra as tentativas de enfraquecimento e privatização da ECT. Lutamos também pela reconstrução e o fortalecimento dos Correios como uma estatal estratégica, capaz de disputar o mercado logístico, gerar empregos, garantir direitos e servir ao povo brasileiro".



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Coordenador do Sinergia participa de Seminário Nacional sobre Transição Energética Justa

O Coordenador Geral do Sinergia, Tiago Vergara, participou nos dias 14 e 15 de julho do Seminário Nacional "A Transição Energética Justa no Brasil", em Salvador/BA. Além de Tiago, também participaram do encontro lideranças nacionais da categoria elétrica da Plataforma Operária e Camponesa da Água e da Energia, entre eles, as dirigentes Fabiola Antezana (STIU-DF) e Júlia Margarida (Sinergia-BA) – também coordenadoras do Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE). No primeiro dia do evento, a professora Clarice Ferraz e o ex-presidente da Petrobras, José Gabrieli, trouxeram reflexões fundamentais sobre os rumos da transição energética nos setores elétrico e petrolífero. Um dos principais pontos debatidos foi a necessidade de garantir a participação ativa da classe trabalhadora e das comunidades na construção de políticas públicas que garantam uma transição verdadeiramente justa. A presença do Sinergia no evento reafirma o compromisso da entidade com a defesa de um modelo energético soberano, democrático e socialmente responsável.



Vereadores de São José debatem a Celesc Pública

Os vereadores de São José, Matson Cé (PSD - Presidente do Legislativo), Edilson Vieira (MDB - Vice-Presidente do Legislativo), André Guessier (PDT), Cae Martins (PT), Vera Pinheiro (Republicanos) e Sanderson de Jesus (MDB) conversaram com dirigentes do Sinergia, legítimos representantes da categoria elétrica na Grande Florianópolis, sobre os problemas que a população vem enfrentando em função das mudanças no sistema comercial e sobre a precarização dos serviços da Celesc. A demora no atendimento na loja da Celesc no município tem sido alvo de reclamações e até mesmo de intervenções do Procon local, que, segundo a Prefeitura, teria aplicado uma multa à concessionária de energia no início de julho em função das longas filas de espera. Os sindicalistas reforçaram os bons números que a Celesc apresentou nos últimos anos, inclusive com o reconhecimento da população em diversas pesquisas da ANEEL e da ABRADEE, e o desejo da categoria elétrica em continuar prestando serviços de excelência não só à população joieense, mas de todo o estado de Santa Catarina. O Sinergia se comprometeu a encaminhar à Câmara um ofício com todos estes números e o Legislativo, na sequência, deverá chamar uma reunião pública para debater a Celesc, ouvindo também a administração da empresa.

Sinergia agora tem podcast!

Senso Crítico é o novo programa de podcast do Sinergia e tem como objetivo debater temas quentes de interesse dos trabalhadores. O programa piloto já foi ao ar e foi gravado com a economista Clarice Ferraz, do Instituto Ilumina. Clarice esteve no XII Congresso dos Empregados da Celesc e debateu no Senso Crítico a transição energética e seus impactos no setor elétrico. O segundo episódio já está no forno. O Sinergia gravou, na semana passada, o segundo programa com a professora Virgínia Fontes (professora da UFF), Divaldo Gilioli (ex-dirigente do Sinergia) e com Mário Jorge Maia, o Marinho (Diretor de Saúde do Sinergia), com o tema 'Precarização'. Assista no canal do YouTube e nas redes do Sinergia: <https://youtube.com/@sinergiafpolis>

Cuidado contínuo com o participante: Clínica APS reforça o compromisso da Celos com a saúde e o bem-estar

Por João Roberto Maciel, Conselheiro do COD da Celos - Representante da Intercel



A inauguração da Clínica de Atenção Primária à Saúde (APS), no último dia 10 de julho, representa um passo importante na busca por mais qualidade de vida, acolhimento e eficiência no cuidado com os participantes da Celos. Como Conselheiro Deliberativo e representante da Intercel, tenho orgulho de acompanhar de perto iniciativas como essa, que traduzem, na prática, o compromisso da Fundação com o que há de mais essencial: **o cuidado com as pessoas**.

A nova Clínica APS foi criada para promover um modelo

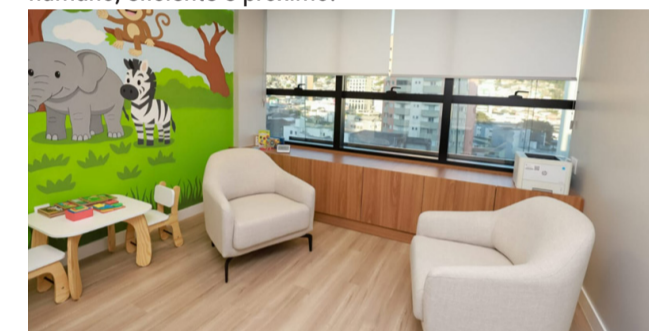
de cuidado integral, focado na prevenção, no acompanhamento contínuo da saúde e na construção de vínculos duradouros com os profissionais. Esse tipo de abordagem traz ganhos tanto para os beneficiários quanto para a gestão da saúde como um todo. Ao investir em prevenção e atenção primária, evitamos agravamentos de doenças, reduzimos internações e melhoramos a qualidade do atendimento.

Essa iniciativa é fruto de um trabalho sério, planejado e comprometido com a sustentabilidade dos nossos planos de saúde. Também reforça o papel estratégico da Celos como uma Fundação que evolui junto com as necessidades dos seus participantes, buscando alternativas modernas e eficientes.

Fico especialmente feliz em ver a materialização de um projeto que já era debatido e amadure-

cido há algum tempo no âmbito da governança. A Intercel, como entidade que representa os trabalhadores do setor elétrico, valoriza muito iniciativas que garantam dignidade e qualidade nos serviços de saúde. E a Clínica APS é um exemplo claro de como isso é possível quando há diálogo, visão de futuro e responsabilidade com os recursos dos participantes.

Parabenizo a Diretoria Executiva da Celos, os profissionais envolvidos na estruturação da clínica e todos os participantes que já estão começando a utilizar o novo espaço. Que este seja mais um passo em direção a um cuidado mais humano, eficiente e próximo.



Dirigentes da Intercel fazem intercâmbio entre as bases da Celesc para a Caravana da Intercel

Visitas aos postos de trabalho em todo o estado estão sendo realizadas nessa semana



Nessa semana a Intercel dá mais um passo para a construção da campanha de data-base na Celesc: os sindicatos estão percorrendo os postos de trabalho em todo o estado com a Caravana da Intercel.

A Caravana nada mais é que um intercâmbio entre dirigentes sindicais. Dirigentes de uma base territorial visitam a base de outro sindicato, unificando o discurso junto à categoria com as expectativas para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho e chamando a categoria para a luta. De acordo com o Coordenador da Intercel, Ailton Communello, "as Caravanas da Intercel marcam formalmente para os trabalhadores da Celesc o início da luta pela manutenção e

avanços no Acordo Coletivo de Trabalho. É o momento em que dirigentes dos cinco sindicatos majoritários que compõem a Intercel vão visitar todas as bases e falar com os trabalhadores a respeito da expectativa da data-base, aonde vão trazer informações importantes sobre como deve ser a negociação na visão dos sindicalistas e aonde é feito o convite para participar da Assembleia Estadual, que esse ano acontece em Concórdia no dia 2 de agosto".

Ailton reforça que é de suma importância que todos os trabalhadores acompanhem as Caravanas e que fiquem atentos às informações que serão trazidas pelos sindicalistas nos locais de trabalho. E alerta que, "nesse ano, como ocor-

reu no ano passado, estamos também em plena negociação do Acordo de PLR 2025. Muito provavelmente, a Assembleia Estadual deste ano deve ocorrer o que ocorreu na Assembleia Estadual do ano passado. Ou seja, teremos que votar a proposta de PLR 2025, vamos ter que dizer se aceitamos ou se não aceitamos essa proposta e vamos ter os encaminhamentos a respeito da data-base para 2025. Então, todos estão convidados a participarem, ouvirem e apoiarem a Caravana da Intercel".

Nas imagens, você confere registros dessa terça-feira, dia 15, do primeiro dia da Caravana da Intercel em diferentes Agências Regionais da Celesc.

Florianópolis recebe oficina inédita e gratuita de improviso teatral

Inscrições para participar do projeto promovido pela Cia Clandestinos estão abertas

Pessoas interessadas por teatro, ou entusiastas, que ainda não têm experiência em atuação, podem se inscrever para participar do projeto "Improvise: Desenvolvimento Pessoal Através do Teatro", promovido pela Cia Clandestinos, em Florianópolis. As inscrições gratuitas abrem no dia 14 de julho e poderão ser feitas no formulário disponível na bio do perfil @clandestinoscia.

Segundo Pati Pimenta, responsável pela direção de produção do projeto, a proposta da oficina, que é inédita na cidade, busca utilizar as práticas da improvisação teatral para estimular o desenvolvimento de habilidades fundamentais como comunicação, escuta ativa, criatividade, resiliência e trabalho em equipe.

"Se, assim como nós, você é apaixonado pelo improviso, explore a transformação que o teatro pode proporcionar. Se deseja se comunicar melhor, se expressar com mais liberdade e aprender de forma leve e divertida em grupo, essa é a oportunidade", destaca Pati.

As inscrições podem ser feitas de 14 de julho até o dia 18 de agosto de 2025, pelo formulário disponibilizado na bio do @clandestinoscia. No mesmo perfil, em 25 de agosto, serão divulgados os nomes dos selecionados.

Quatro encontros

Serão quatro encontros de improvisação teatral conduzidos pelos professores da Cia Clandestinos: Tiago Franckini (Cabelo), Gabi Roumeliotis, Luccas Oliva e Eduardo Beziaco (Tatu), artistas com ampla experiência em criação colaborativa e pesquisa cênica.

As aulas, com coordenação pedagógica de Natanael Vieira, acontecerão aos sábados, nos dias 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro, sempre das 10h às 13h, na Marquee Productions, localizada no Saco dos Limões, em Florianópolis.

Os encontros contarão com intérprete de Libras e serão voltados ao desenvolvimento de habilidades como comunicação, escuta ativa, criatividade, resiliência e trabalho em equipe, por meio das práticas do teatro de improviso. "Em cada dia será promovida uma dinâmica interativa, estimulando a criatividade e a colaboração em grupo", compartilha Pati.

Proposta executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sobre a Cia Clandestinos

Criada em 2018 na cidade de Florianópolis, a companhia teatral Cia Clandestinos surgiu de um núcleo de estudos que se reunia semanalmente para aprofundar o conhecimento na linguagem do improviso, com foco em dramaturgia de formato longo (long-form).

Em 2020, lançou o experimento online "Edifício Cosmopolitan", realizado em parceria com a Cia Risas y Rebeldía, e, desde o retorno às apresentações presenciais, levou aos palcos os espetáculos "O Banco", "Sem Papéis" e "Suspeitos". Em 2024, suas atividades impactaram cerca de mil pessoas nas cidades de Florianópolis e Curitiba.

As ações da companhia, formada por artistas engajados na pesquisa e criação artística voltada ao Teatro de Improvisação, têm como alicerce a investigação prática e teórica da linguagem do improviso, buscando uma poética própria que valorize o processo criativo fundamentado na pesquisa contínua e no aprofundamento da dramaturgia improvisada.



Cia Clandestinos promove oficina gratuita de improviso em Florianópolis
Crédito: Divulgação

Ficha Técnica

Direção de Produção: Patri Pimenta
Produção Executiva e Coordenação Geral: Luanda Wilk
Assistente de Produção: Bruna Ferracioli
Designer Gráfico: Lara Lodi
Assessoria de imprensa: Juliano Zanotelli
Produtora de Acessibilidade: Thuanny Galdino
Fotógrafo: Erick Boell
Social Media: Carol Belloc
Professores: Tiago Franckini (Cabelo), Gabi Roumeliotis, Luccas Oliva e Eduardo Beziaco (Tatu)
Coordenação pedagógica: Natanael Vieira
Espaço para oficinas: Marquee Productions

Poesia de Dinivaldo Gilioli

Dinivaldo Gilioli é poeta, escritor, trabalhador aposentado da Eletrosul e ex-dirigente do Sinergia

Escuta moço e moça
a história que vou contar
ela vem de muito perto
você vai se identificar

Está na hora de mudar
quase tudo de novo
fazer valer na prática
a vontade do povo

Expulsar da classe política
não deixar nada barato
parte dos congressistas
que agem como ratos

Esses ditos representantes
são pra lá de hipócritas
de fato com o povo
muito pouco se importam

Só lembram mesmo do povo
na hora do "sagrado" voto
mas na real é dos ricos
que são fiéis devotos.

Não querem a taxaço
dos poucos milionários
esses verdadeiros exploradores
do nosso suado trabalho

É abominável e vergonhosa
num país de vasta e diversa cultura
a enorme concentração de renda
que no Brasil ainda perdura

Não se trata de nós contra eles
isso é querer reduzir a luta
é preciso fazer urgente justiça
com quem realmente labuta

É um tremendo absurdo
pra dizer o mínimo na verdade
que quem trabalha pra caramba
ainda passe necessidade

A maioria do povo brasileiro
não tem sequer acesso ao básico
isso é na realidade
um verdadeiro esculacho

Enquanto somente uma minoria
se apropriar da maior parte da riqueza
vai continuar se naturalizando
a existência da miséria e da pobreza

Passou da hora de dar um basta
em toda essa situação
pobre e classe média se unirem
pra buscar a melhor solução

A vida não é só trabalho
todos merecem bem viver
a população precisa estar junto
pra isso acontecer

Está mais do que provado
ao longo da existência
nenhuma mudança em favor do povo
foi mera coincidência

A riqueza deve ser para todos
por uma sensata razão
só assim se poderá avançar
rumo a uma justa nação